

The background of the entire image is a repeating pattern of stylized, light green trees. The trees are arranged in a grid-like fashion, with each tree having a rounded canopy and a short trunk. The color of the trees is a light, vibrant green, contrasting with the darker green background.

ECOS

PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

SUMÁRIO

DEPOIMENTOS.....4

APRESENTAÇÃO5

1. ESTRUTURA.....8

1.1. Missão, visão e valores.....8

1.2. Perspectivas estratégicas.....9

1.3. Objetivos específicos.....10

1.4. Indicadores de desempenho e operacionais.....11

2. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO.....13

2.1. Estruturação.....13

2.2. Capacitação13

2.3. Diagnóstico13

2.4. Planejamento13

2.5. Lançamento.....14

2.6. Acompanhamento14

3. MAPA DE IMPLANTAÇÕES15

DEPOIMENTOS

A sustentabilidade é um compromisso da CNC e das nossas instituições, com a missão histórica de promover o desenvolvimento econômico sustentável, desde a nossa criação, a partir das discussões que levaram à carta da Paz Social. O Programa Ecos é o nosso dever de casa na prática sustentável de conscientizar, otimizar recursos e agregar valor com propósito.

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

A responsabilidade socioambiental é uma importante diretriz de ação do Sesc e, ao tempo em que está alinhada aos desafios contemporâneos, reforça o compromisso histórico da instituição com a qualidade de vida das gerações atuais e futuras. Por meio das ações do Ecos, o valor da sustentabilidade ganha materialidade, representando um avanço da reflexão para a prática e assumindo efetiva força transformadora.

CARLOS ARTEXES SIMÕES
Diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

O Ecos é mais um exemplo bem-sucedido de parceria entre CNC, Sesc e Senac, que revela o compromisso das instituições do comércio com a gestão sustentável e com o protagonismo das organizações no destino do Planeta. O Senac materializa, assim, um valor institucional que sustenta o seu Planejamento Estratégico: o desenvolvimento sustentável.

SIDNEY CUNHA
Diretor-geral do Departamento Nacional do Senac

APRESENTAÇÃO

Com base no compromisso que as instituições vêm adquirindo a respeito de seus passivos socioambientais, torna-se fundamental a implementação de ações que induzam à mudança de pensamentos, paradigmas, posturas e procedimentos internos, preconizados pelo desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto. Porém, para que haja credibilidade e coerência, o discurso precisa materializar-se por meio da prática.

Foi para promover esse processo de mudança que, em 2010, surgiu o Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. O programa, direcionado ao público interno das três instituições, consiste em um conjunto de ações planejadas e checadas continuamente, orientadas por três perspectivas estratégicas e nove objetivos específicos. A metodologia de operação do programa foi inspirada em três modelos/conceitos voltados à gestão sustentável: ecoeficiência, qualidade total e responsabilidade social corporativa.

Além disso, coadunado à principal agenda socioambiental global, o Programa Ecos tem seu escopo de atuação alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dos 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas até 2030, o Ecos pode contribuir, especificamente, para o cumprimento de 13 objetivos e 24 metas, com ênfase em quatro ODS, conforme a seguir:

ODS	META
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente. 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita.

12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, a água e o solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA DO CLIMA



13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

Dessa forma, as entidades do comércio, por meio da implantação e operação do Programa Ecos, dão um importante passo rumo à construção de uma sociedade cada vez mais sustentável, estabelecendo uma relação ética com seus públicos de interesse.

1. ESTRUTURA

Com a finalidade de orientar empregados dispersos no organograma institucional para atuarem no sentido de uma gestão cada vez mais sustentável, o Programa Ecos estabelece sua estrutura composta pelo conjunto de missão, visão, valores, perspectivas estratégicas, objetivos e indicadores. Essa estrutura, fundamental para uma gestão participativa e transestorial, provê a todos os empregados, em todos os níveis, maior clareza dos propósitos institucionais, criando um direcionamento único em todo o sistema CNC, Federação, Sesc e Senac.

1.1. Missão, visão e valores

Um dos aspectos mais importantes da estrutura diretiva é a definição da missão, da visão e dos valores. Estes são responsáveis pela construção da identidade organizacional do Programa Ecos, trazendo maior clareza a todos sobre a razão de sua existência, bem como o que deve ser feito e para quem.

Missão: planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas nos âmbitos da CNC, das Federações e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac.

Visão: ser reconhecido internamente por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade nas instituições CNC, Federação, Sesc e Senac.

Valores: respeito e diálogo permanente com os colaboradores; equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico; compromisso com as metas estabelecidas; coerência entre o discurso e a prática; transparência; equidade; e ética.

1.2. Perspectivas estratégicas

A partir do conceito de “tripé da sustentabilidade” e do alinhamento à missão, visão e aos valores, surgem as três perspectivas estratégicas do Programa Ecos, que estabelecem o direcionamento das iniciativas a serem executadas nas dimensões ambiental, social e econômica.

Mitigação de impactos socioambientais (ambiental): orienta a criação de ações que contribuam, prioritariamente, para a redução dos impactos negativos no meio ambiente e na sociedade, relacionados à operacionalização das três entidades.

Sensibilização dos empregados (social): dissemina, especificamente para o público interno, o comprometimento com sustentabilidade assumido pelas entidades, promovendo a sensibilização e o engajamento de todos os colaboradores para um melhor entendimento da problemática socioambiental, bem como para o alcance das metas do Programa.

Otimização dos recursos (econômica): fomenta ações que promovem a redução de custos, por meio da otimização de procedimentos e do uso dos recursos, produzindo maior eficiência operacional e sustentação econômica.



Fonte: produzido pelo autor.

1.3. Objetivos específicos

São um desdobramento das três perspectivas estratégicas, que orientam, de forma mais assertiva e específica, as ações e os caminhos do Programa Ecos. A seguir, os nove objetivos específicos, correlacionados às perspectivas estratégicas:

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
OTIMIZAR O USO DOS RECURSOS DAS INSTITUIÇÕES	I. Incentivar a implantação de procedimentos para a gestão ambiental, integrados à gestão da entidade.
	II. Implementar os indicadores de desempenho e operacionais do Programa.
	III. Incentivar o uso de técnicas ecoeficientes para a construção, reforma ou ampliação da infraestrutura.
MITIGAR OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	IV. Buscar o uso de fontes de energias renováveis e/ou menos poluentes.
	V. Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos.
	VI. Promover a minimização, segregação, destinação e tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos.
SENSIBILIZAR OS EMPREGADOS	VII. Estimular ações que promovam a paz social e a solidariedade.
	VIII. Promover a sensibilização dos empregados para atuarem em prol da sustentabilidade.
	IX. Fortalecer a integração entre CNC-Fecomércio-Sesc-Senac.

1.4. Indicadores de desempenho e operacionais

Partindo da máxima “não se gerencia o que não se conhece”, os indicadores têm a finalidade de medir sistematicamente o desempenho do Programa Ecos, facilitando a análise dos resultados e a tomada de decisão. Dessa forma, os indicadores, categorizados em “desempenho” e “operacional”, são fundamentais para promover a melhoria contínua dos processos e projetos propostos, bem como para avaliar a efetividade do Ecos (no que tange ao cumprimento dos objetivos propostos).

Indicadores de desempenho (relacionados aos objetivos específicos):

- índice de redução dos impactos diagnosticados na Matriz AIA;
- nº de ações ecoeficientes na instituição;
- % de empregados impactados pelas ações de comunicação do Programa;
- nº de iniciativas de incentivo realizadas em prol do incremento da gestão ambiental na entidade;
- nº de indicadores monitorados;
- % de licitações/aquisições realizadas com base em critérios sustentáveis;
- nº de ações de sensibilização;
- nº de técnicas ecoeficientes implantadas;
- % de unidades que utilizam fontes de energias renováveis e/ou menos poluentes;
- % de unidades com o PGRS implantado;
- nº de ações sociais e voluntariado realizados;
- % de ações integradas realizadas entre as entidades.

Indicadores operacionais (relacionados às metas dos projetos/ações):

- energia (kWh);
- água (m3);
- copos descartáveis (80,110, 200 e 300 ml);
- papéis (folha A4);
- papéis toalha (folha);
- resíduos não recicláveis e materiais recicláveis (kg ou sacos);
- óleo vegetal (litro);
- pilhas (unid.);
- baterias (unid.);
- toner (unid.);
- cartucho (unid.);
- lâmpadas fluorescentes (unid.);
- lixo (sacos);
- investimentos em desenvolvimento educacional dos empregados (h/aula);
- proporção de homens e mulheres no quadro funcional (%);
- renda para cooperativas (R\$).

2. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

O Programa Ecos consiste, basicamente, em um conjunto de ferramentas e métodos que permitem a inserção da sustentabilidade na governança corporativa da CNC, Federação, Sesc e Senac. Considerando a presença nacional destas instituições e a possibilidade de convergir esforços e potencializar resultados no sentido de melhorar o desempenho socioambiental, desenvolvemos uma metodologia que possibilita a replicação do Ecos em todo o Brasil. A metodologia é executada por meio de seis etapas:

2.1. Estruturação

O processo de implantação inicia-se a partir da criação de um grupo gestor, composto por seis representantes de áreas estratégicas e um coordenador geral. Com o objetivo de institucionalizar a sustentabilidade e oficializar o início do trabalho, é criado um ato normativo (Portaria ou Ordem de Serviço), designando as áreas responsáveis pela gestão do Programa.

2.2. Capacitação

Após a designação dos integrantes do grupo gestor, é necessário promover o alinhamento conceitual sobre o significado que a sustentabilidade assume no ambiente corporativo, bem como apresentar o cenário socioambiental em que começarão a atuar. Além disso, os integrantes são apresentados aos instrumentos e procedimentos necessários à gestão do Programa Ecos.

2.3. Diagnóstico

Esta etapa de diagnóstico é fundamental para, por meio da construção de indicadores e do mapeamento de aspectos e impactos ambientais, orientar as atividades prioritárias a serem consideradas pelo grupo gestor, a partir das necessidades específicas de cada instituição, em cada região.

2.4. Planejamento

Com os dados e informações levantadas na etapa de diagnóstico, o grupo gestor avança à etapa de planejamento. Considerando as especificidades de cada entidade, os integrantes seguem a metodologia própria do Programa Ecos para a elaboração do seu plano de ação, de forma integrada e participativa.

2.5. Lançamento

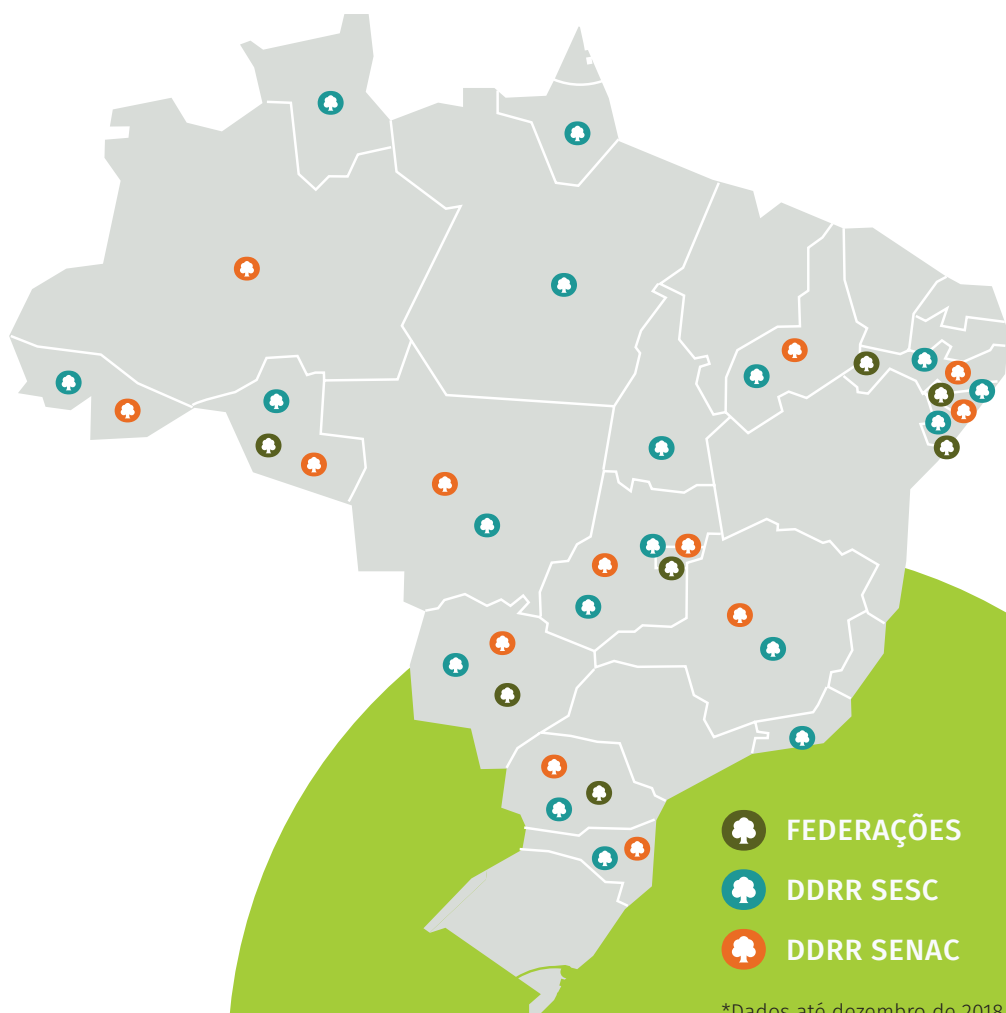
Com o objetivo de sensibilizar os empregados e comunicar os objetivos e metas do programa de sustentabilidade, os integrantes do grupo gestor organizam o evento de lançamento do Ecos, finalizando o processo de implantação e cooperação técnica.

2.6. Acompanhamento

Após implantação do Programa Ecos, é feito o acompanhamento da produção e do desempenho por meio da elaboração de um relatório anual padronizado, no qual devem ser informadas as ações rotineiras, executadas e planejadas. Além disso, de forma transparente, o relatório reúne as análises dos indicadores e demonstra o resultado financeiro obtido com a sustentabilidade.

3. MAPA DE IMPLANTAÇÕES*

- **Federações: 7** (PE/DF/MS/PR/RO/SE/AL)
- **DDRR Sesc: 18** (SE/AL/RR/PE/PR/TO/GO/RJ/MT/SC/DF/PA/PI/AC/AP/MS/MG/RO)
- **DDRR Senac: 13** (MT/AC/RO/MS/AM/GO/DF/PE/AL/PI/MG/SC/PR)



*Dados até dezembro de 2018

The background of the entire page is a repeating pattern of stylized, light green trees. Each tree has a rounded, cloud-like canopy and a short, straight trunk. They are arranged in a regular grid across the entire surface.

 | Sesc | Senac